

A ESCALA COMUM DE VALORES EM GRUPOS DE APRENDIZAGEM DE E/LE COMO SISTEMAS ADAPTATIVOS COMPLEXOS

ESCOBAR, Patricia M.¹; VETROMILLE-CASTRO, Rafael²

¹*Universidade Federal de Pelotas- patriciaescobar@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vetromillecastro@gmail.com*

Este trabalho representa os primeiros resultados do estudo que está sendo realizado em um grupo de aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira sob a perspectiva da Complexidade (MORIN, 1995), da Teoria do Caos (GLEICK, 1989) e da Emergência (JOHNSON, 2003), a fim de verificar se este grupo comporta-se como um sistema adaptativo complexo, identificando as trocas de benefício recíproco (PIAGET, 1995) e sustentação solidária (ESTRÁZULAS, 2004), bem como os valores que constituem a escala comum de valores e a descrição e relação desta com os aspectos motivacionais e interativos que promovem as trocas deste tipo. No estudo, foi analisado de modo qualitativo descritivo o processo interativo via mensagens nos fóruns de discussões dos alunos de uma das disciplinas de língua espanhola, na modalidade a distância por internet, do currículo de um curso de formação de professores de espanhol em uma universidade pública brasileira. Entendemos que há indivíduos que se vêem como co-valorizantes e, assim, compartilham valores (benefício recíproco) e há interações de caráter desinteressado (sustentação solidária). Há valores envolvidos em todas as interações. Portanto, nosso desafio é o de estudar, nos ambientes de aprendizagem, a escala de valores comuns dos alunos que os impulsiona a este comportamento interativo. Neste sentido, esperamos desenvolver um processo investigativo de análise e interpretação que venha a contribuir para a emergência dos sistemas adaptativos complexos, e por conseguinte, somar resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem do espanhol como Língua Estrangeira – E/LE em Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs.

Palavras Chave: Complexidade; Caos; Valores; Espanhol; AVA.